

06.35

EFEITOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE FOSFORO SOBRE O COMPORTAMENTO INICIAL DA LEUCENA CULTIVADA EM ÁREAS DEGRADADAS. Marcos Antônio Drumond (Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE drumond@cpatsa.embrapa.br), Adriano

Quadros Lima (Mineração Caraíba, Jaguarari-BA) & Davi José Silva (Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE)

O presente trabalho está sendo desenvolvido numa área da Mineração Caraíba situada no sertão baiano, em Jaguarari-BA, entre as coordenadas 9°87' latitude Sul e 39°86' longitude Oeste, a uma altitude média de 400 metros e precipitação média anual de 439 mm. O trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da aplicação de diferentes doses de fósforo na presença/ausência de nitrogênio e de potássio, sobre o comportamento da leucena (*Leucaena leucocephala* Lam. De Wit.), cultivada numa área degradada pela retirada da camada superior de solo, horizontes A e B, para recapeamento das estradas da mina de cobre a céu aberto. A unidade experimental foi constituída de 15 plantas de leucena plantadas em espaçamento de 3,0 x 3,0 m. Os tratamentos em número de sete, dispostos em blocos ao acaso com 3 repetições, foram constituídos da aplicação de uma adubação comum com 15 gramas de N e 9 gramas de K₂O, seguidos de diferentes níveis de fósforo: 0, 30, 60, e 90 g/planta de P₂O₅; aplicação de 60 g/planta de P₂O₅ alternando com a omissão e presença de nitrogênio e de potássio; e um tratamento sem adubação (testemunha). Os resultados, aos 12 meses de idade, demonstraram que o tratamento sem adubação proporcionou um crescimento em altura de 1,62 m, estatisticamente superior aos demais tratamentos utilizados. A proporção que se aumentou a dosagem de fósforo, na presença de N e K, observou-se decréscimo na altura média das plantas. Contudo o maior índice de sobrevivência (100%) foi obtido com a maior dose de fósforo aplicada (90 g/planta de P₂O₅), na presença de nitrogênio e potássio, porém não diferindo estatisticamente do tratamento sem adubação.